



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

YOHANNA ALVES CAETANO

**AS CONTRIBUIÇÕES DA RECREAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR
PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL**

**CAMPINA GRANDE – PB
2023**

YOHANNA ALVES CAETANO

**AS CONTRIBUIÇÕES DA RECREAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR
PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento do Curso Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de licenciada em Educação Física.

Área de concentração: Estudos em Educação Física Escolar.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Regimênia Maria Braga de Carvalho.

**CAMPINA GRANDE – PB
2023**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

C128c Caetano, Yohanna Alves.
As contribuições da recreação na Educação Física escolar para o desenvolvimento integral [manuscrito] / Yohanna Alves Caetano. - 2023.
16 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2023.

"Orientação : Profa. Dra. Regimênia Maria Braga de Carvalho., Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física - CCBS. "

1. Atividades recreativas. 2. Desenvolvimento integral infantil. 3. Educação Física escolar. I. Título

21. ed. CDD 372.86

YOHANNA ALVES CAETANO

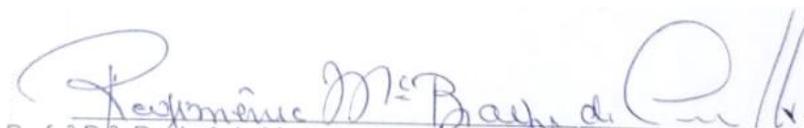
AS CONTRIBUIÇÕES DA RECREAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA
O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado ao Departamento do Curso
Educação Física da Universidade Estadual
da Paraíba, como requisito parcial à obten-
ção do título de licenciada em Educação
Física.

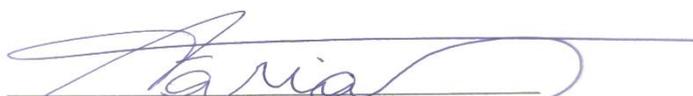
Área de concentração: Estudos em Educa-
ção Física Escolar.

Aprovada em: 07 / 06 / 2023.

BANCA EXAMINADORA



Prof^a. Dr^a. Regimênia Maria Braga Carvalho (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Álvaro Luís Pessoa de Farias
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Josenaldo Lopes Dias
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Aos meus pais, pela dedicação, companheirismo e todo incentivo, DEDICO.

“No processo de desenvolvimento infantil, a brincadeira é essencial para construir a personalidade das crianças.” (MARIANNA MORENO).

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	REFERENCIAL TEÓRICO	7
2.1	Educação física escolar e recreação	7
2.2	A recreação escolar no processo educacional	9
3	ASPECTOS DO DESENVOLVIMENTO	9
3.1	Desenvolvimento físico-motor	9
3.1.1	<i>Desenvolvimento cognitivo</i>	10
3.1.2	<i>Desenvolvimento emocional</i>	10
3.1.3	<i>Desenvolvimento social</i>	10
3.2	Desenvolvimento infantil segundo Piaget	11
4	METODOLOGIA	11
5	RESULTADOS E DISCUSSÕES	12
6	CONCLUSÃO	14
	REFERÊNCIAS	14

AS CONTRIBUIÇÕES DA RECREAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

THE CONTRIBUTIONS OF RECREATION IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION FOR INTEGRAL DEVELOPMENT

CAETANO, Yohanna Alves*

RESUMO

Para que uma criança se desenvolva plenamente, ela precisa ser estimulada de várias maneiras, no aspecto motor, cognitivo e socioafetivo. O presente estudo caracteriza-se como um artigo de revisão bibliográfica, que teve como objetivo destacar a contribuição e eficiência da recreação nas aulas de educação física para o desenvolvimento integral infantil. Nesse sentido, buscando atingir o objetivo deste estudo, foi realizada a análise de seis artigos publicados nos últimos 10 anos, referentes ao tema proposto e a problemática estabelecida, os artigos selecionados foram lidos e analisados com o intuito de discutir a opinião dos seus autores. Após feito um estudo minucioso dos artigos, pode-se afirmar que a recreação contribui de forma positiva no desenvolvimento integral infantil, uma vez que os resultados apontam uma diferença significativa no desenvolvimento das crianças que realizam essas atividades, tanto nas habilidades locomotoras, interação social, cognitiva e físicas. Dessa forma, acredita-se que essa pesquisa possa ser de grande relevância para o meio educacional.

Palavras-chave: atividades recreativas; desenvolvimento integral infantil; educação física escolar.

ABSTRACT

For a child to develop fully, it needs to be stimulated in various ways, in the motor, cognitive and socio-affective aspect. The present study is characterized as a bibliographical review article, which aimed to highlight the contribution and efficiency of recreation in physical education classes for the integral development of children. In this sense, seeking to achieve the objective of this study, the analysis of six articles published in the last 10 years, referring to the proposed theme and the established problem, the selected articles were read and analyzed in order to discuss the opinion of their authors. After a thorough study of the articles, it can be affirmed that recreation contributes positively to the integral development of children, since the results indicate a significant difference in the development of children who perform these activities, both in locomotor skills, social interaction, cognitive and physical. Thus, it is believed that this research can be of great relevance to the educational environment.

Keywords: recreational activities; integral child development; school physical education.

* Graduada do curso de Licenciatura em Educação Física pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), yohanna.caetano@aluno.uepb.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

Este estudo trata-se de um artigo de revisão bibliográfica, tendo como objetivo analisar e destacar as contribuições da recreação para o desenvolvimento integral de crianças nas aulas de educação física. Segundo Camargo (2006), a recreação é compreendida como uma forma de educação que, com jogos, dinâmicas, desafios, estratégias lúdicas, permite ao sujeito construir aprendizagem de ordem: cognitiva, motora, afetiva, relacional e social.

O aprendizado e desenvolvimento se dá pelo lúdico, a partir de atividades lúdicas, que tenham a finalidade de estimular o desenvolvimento infantil de forma integral. Por meio da recreação, as crianças pequenas desenvolvem ampla variedade de habilidades locomotoras, manipulativas e estabilizadoras fundamentais.

A partir disto, é importante ressaltar que além da recreação proporcionar o desenvolvimento integral, ela é bastante divertida e prazerosa de ser realizada. Friedmann (1996), diz que as atividades lúdicas na infância, oferecem informações sobre a criança, traços de personalidade, o comportamento individual/ grupal, habilidades motoras, nível de linguagem, educação moral, ou seja, é possível conhecer e acompanhar o desenvolvimento da criança.

As atividades recreativas são indispensáveis para o educador na função de mediar a educação dos alunos e na busca do desenvolvimento infantil de forma integral. É possível afirmar que os objetivos foram atingidos, percebe-se também que os estudos se complementam, tendo como resultado final a conclusão das grandes contribuições que a recreação promove para o desenvolvimento integral.

Diante do acima exposto, compreende-se a importância da temática deste trabalho. Logo, ao longo deste estudo iremos discorrer sobre a contribuição da recreação no desenvolvimento integral de crianças nas aulas de educação física, tendo como foco os benefícios das atividades recreativas para as crianças. Também iremos discutir acerca dos resultados obtidos nos artigos que foram selecionados para esta pesquisa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Educação física escolar e recreação

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs 1997), a educação deve se voltar para metas que sugerem a qualidade de ensino, ações que ajude o aluno a enfrentar o mundo atual como cidadão participativo, reflexivo e autônomo, conhecedor dos seus direitos e deveres.

Desse modo, para alcançar esses objetivos a criança deve ter acesso a diversos saberes, culturais, sociais, ambientais, fazendo com que se torne um ser consciente do seu papel na sociedade.

Segundo Gonçalves (1994, p. 117):

A Educação Física é sobretudo educação, envolve o homem como unidade em relação a dialética com a realidade social. Os valores- fins da Educação em geral e seus respectivos objetivos estendem-se em sua totalidade, à Educação Física que, como ato educativo, está voltada para a formação do homem, tanto em sua dimensão pessoal como social. (GONÇALVES, 1994, p. 117).

Sendo assim, diante do comprometimento que a Educação Física tem com a educação em geral, ela tem a responsabilidade de atender as metas propostas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais. De acordo com Grespan (2002, p. 45):

Há hoje, nas escolas, não só uma grande necessidade de ensinar as variadas disciplinas, mas também de transmitir valores, atitudes, interesses. Sabe-se que se trata de tarefa difícil, pois orientar os alunos para certas práticas, como a igualdade social, a amizade, a conservação de objetos comunitários, o amor, é um processo longo e demorado. Acresça-se a essa contingência o fato de que, na educação, a imprecisão de termos, as ambiguidades na área de estudo do domínio afetivo relacionado aos objetivos educacionais, tornam difícil a delimitação, a definição e a identificação dos comportamentos que determinam o desenvolvimento dos alunos. (GRESPLAN, 2002, p. 45).

Dessa forma, o professor de Educação Física tem o papel de elaborar suas aulas de modo que o aluno possa desenvolver o senso crítico, o convívio em sociedade, a habilidade de lidar com conflitos, e a autonomia, proporcionando ao aluno um desenvolvimento integral. Os jogos recreativos e as brincadeiras são conteúdos trabalhados do primeiro ao quinto ano do ensino fundamental. De acordo com os PCNs (1997, p. 48):

Os jogos e atividades de ocupação de espaço devem ter lugar de destaque nos conteúdos, pois permitem que se amplie as possibilidades de se posicionar melhor e de compreender os próprios deslocamentos, construindo representações mentais mais acuradas do espaço. Também nesse aspecto, a referência é o próprio corpo da criança e os desafios devem levar em conta essa característica, apresentando situações que possam ser resolvidas individualmente, mesmo em atividades em grupo. (PCN's, 1997, p. 48).

Esses conteúdos são de suma importância, pois as atividades recreativas vivenciadas na infância são fundamentais para o desenvolvimento de ações, habilidades e hábitos, a escola tem um forte compromisso com a construção da cidadania e com o desenvolvimento integral das crianças, preparando-as para a vida. O Coletivo de Autores (1992), traz que, o jogo é uma invenção do homem, o jogo resulta em um processo criativo imaginário, para modificar a realidade e o presente. Ainda segundo os autores, o jogo deve ser compreendido como um “fator de desenvolvimento”.

Quando a criança joga, ela opera com o significado das suas ações, o que a faz desenvolver sua vontade e ao mesmo tempo tornar-se consciente das suas escolhas e decisões. Por isso, o jogo apresenta-se como elemento básico para a mudança das necessidades e da consciência. (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p. 45)

Além disso, o jogo cria condições para que a criança respeite regras, limites e desenvolva estratégias. A recreação tem o excelente papel de criar condições para o desenvolvimento integral das crianças, promovendo a participação individual e coletiva em ações que promovem o bem-estar. Dessa maneira, é importante que o professor de Educação Física tenha ciência do compromisso no sentido da formação do aluno como um todo.

2.2 A recreação escolar no processo educacional

Com base na teoria de Vygotsky (1989 *apud* MARTINS, 1997), a psicologia sócio-histórica considera o desenvolvimento humano a partir das relações sociais que as pessoas constroem ao longo de suas vidas. Assim sendo, as atividades recreativas proporcionam a convivência, e a convivência significa o respeito e a valorização do outro, é nesse processo que a criança se constrói como ser social.

Piaget (1978), afirma que brincar não só enriquece o desenvolvimento social, pode-se pensar em uma criança envolvida em uma atividade que requer algum nível de raciocínio, hipótese e resolução de problemas. Atividades recreativas ajudam as crianças a desenvolver suas habilidades, adaptar-se a novos desafios, fortalecer a integração social e ética, superar a timidez, desenvolver habilidades físicas aprimoradas, como correr, pular e arremessar.

Alves (2009) propõe que o jogo lúdico pode ser um excelente meio de incentivar e apoiar a aprendizagem, tanto no campo da educação física quanto em outros conteúdos educacionais como a matemática, português, geografia, história, sendo assim, um percurso interdisciplinar na medida em que se relaciona com todos os conhecimentos adquiridos e procurados de pertinência à realidade. Ainda de acordo com Alves (2009):

Pela experiência pessoal de todos nós, podemos dizer que as crianças vivem com grande intensidade e satisfação suas atividades lúdicas (brincadeiras, jogos, histórias). Elas se entregam às suas brincadeiras, aos seus jogos, às suas histórias com vigorosa seriedade. Com rara facilidade se põem a brincar e a jogar, a contar e a ouvir uma história, constituindo um cenário imaginário em que criam e representam diferentes personagens, vivem as mais fantásticas aventuras, inventam, “constroem” e “destroem”. Fazem de seu corpo um versátil brinquedo com o qual exploram a realidade. Não “como se”, disfarçam-se, passam a ser ao menos naquele momento, quem “não são”.

As atividades recreativas promovem interação entre as crianças, ao brincar as crianças estimulam o sentido auditivo, visual e tátil, além de promover o desenvolvimento de habilidades motoras.

3 ASPECTOS DO DESENVOLVIMENTO

O estudo do desenvolvimento humano trata-se de aspectos físicos, cognitivos, emocionais e sociais. É necessário compreender cada um deles, pois, é a relação simultânea desses aspectos que formam o indivíduo.

3.1 Desenvolvimento físico-motor

O estudo do desenvolvimento físico-motor refere-se ao processo de amadurecimento do comportamento, da postura e dos movimentos do indivíduo ao longo de sua vida. É de suma importância, na infância, atividades que estimulam o movimento do corpo, pois, o movimento permite à criança desenvolver a consciência corporal, e a partir disso, construir noções básicas para o desenvolvimento intelectual.

Diante disso, Alves (2003, p.49) afirma que:

É através do corpo que a criança vai descobrir o mundo, experimentar sensações e situações, expressar-se, perceber-se e perceber as coisas que a cercam. À medida que a criança se desenvolve, quanto mais o meio permitir, ela vai ampliando suas percepções e controlando o seu corpo através da interiorização das sensações.

3.1.1 Desenvolvimento cognitivo

O desenvolvimento cognitivo é uma área de estudo da psicologia e neurociência, que se caracteriza por compreender a capacidade do indivíduo de conhecer, perceber, associar, memorizar, planejar, entre outras capacidades que compõem o conjunto de habilidades mentais e/ou cerebrais. Lobo e Vega (2010, p. 14), ressalta que:

Até o início do século XX, presumia-se que as crianças pensavam e raciocinavam da mesma maneira que os adultos. Porém Piaget, a partir da observação de seus próprios filhos e de muitas outras crianças, concluiu que as crianças não pensam como os adultos, por ainda lhes faltarem certas habilidades. A teoria cognitivista de Piaget é uma teoria de etapas, uma teoria que pressupõe que os seres humanos passam por uma série de mudanças ordenadas e previsíveis.

Piaget (1978) afirma que a criança é resultado do meio em que está inserida, a criança desenvolve seu conhecimento à medida que interage com os que a rodeiam. E a brincadeira é um meio para a criança desenvolver novas habilidades, favorecendo o desenvolvimento cognitivo. Nesse sentido, a brincadeira pode ser utilizada pela criança, podendo favorecer tanto os processos que estão em formação ou que serão completados.

3.1.2 Desenvolvimento emocional

Desenvolvimento emocional é caracterizado pelas habilidades que se referem às emoções e aos afetos do indivíduo. Piaget (1978), afirma que a criança nasce com inteligência e sentimentos, é saber estimular a inteligência emocional da criança é muito importante para ela conseguir lidar com os problemas do dia a dia da melhor forma possível.

A escola e o professor têm um importante papel no desenvolvimento emocional dos alunos, pois, na escola a criança vai se relacionar, descobrir, aprender, vivenciar novas experiências, sentimentos e valores.

Logo, a criança no processo de desenvolvimento deve saber lidar com os diversos sentimentos e emoções que ela enfrenta ao longo da vida, e para isso é necessário que a família e escola estejam unidas nesse processo de construção de um ser emocionalmente saudável.

3.1.3 Desenvolvimento social

O desenvolvimento social está sobretudo relacionado ao modo como o indivíduo interage com outras pessoas. Na infância essa socialização se manifesta nas relações com variados grupos sociais que a criança está inserida, como família, amigos, vizinhos, escola.

O desenvolvimento social prepara a criança para a convivência com outras pessoas, a partir da construção de habilidades, como a empatia, o respeito, a

comunicação e a interação, no ambiente escolar ocorre interações constantes, o que possibilita a criança desenvolver essas habilidades.

O estímulo ao desenvolvimento social da criança deve ser trabalhado de forma contínua. Nesse sentido, é necessário que os professores tragam em suas aulas atividades que as crianças possam se expressar, aprender, interagir e socializar.

3.2 Desenvolvimento infantil segundo Piaget

Na Psicologia, existem diversas teorias do desenvolvimento humano. Destaca-se dentre elas a do psicólogo, biólogo e epistemólogo Jean Piaget (1896-1980), que tem como ideia central de que o indivíduo constrói seu conhecimento a partir das interações com o mundo. Piaget dedicou sua vida a estudar os diferentes estágios do desenvolvimento infantil, e os classificou e dividiu em quatro estágios.

Lobo e Vega (2010) descreve os quatro estágios do desenvolvimento infantil:

Estágio I - Sensório-motor (0 a 2 anos): Nessa fase, a criança aprende testando seus próprios reflexos e movimentos, prevalecendo os reflexos neurológicos básicos.

Estágio II - Pré-operacional (2 a 7 anos): A criança passa a dominar a linguagem e os símbolos de comunicação, passam também a representar, criar, imaginar e classificar.

Estágio III - Operacional concreto (7 a 12 anos): Nessa fase, a criança apresenta maior capacidade para resolver problemas. A criança começa a desenvolver um raciocínio mais lógico.

Estágio IV - Operacional formal (12 anos em diante): A criança desenvolve a capacidade cognitiva muito próxima da dos adultos. Nessa fase, ela já é capaz de trabalhar com hipóteses mais elaboradas a partir do pensamento lógico, começa a entender conceitos, teorias e doutrinas. Ela torna-se adolescente.

Piaget (1978) afirma que por meio da brincadeira, a criança não só possibilita a construção do conhecimento, mas também demonstra o nível de cognição em que ela se encontra. Diante do acima exposto, pode-se dizer que a aprendizagem da criança acontece a partir da integração com o seu desenvolvimento motor, cognitivo, emocional e social.

4 METODOLOGIA

O estudo em questão qualifica-se como um artigo de revisão bibliográfica, realizado no período de fevereiro a maio de 2023, que tem como objetivo analisar e destacar a contribuição da recreação no desenvolvimento integral de crianças nas aulas de educação física. Foram escolhidos de forma criteriosa artigos que abordam sobre o tema.

Os artigos para a realização deste estudo foram pesquisados nos periódicos SciELO (Scientific Electronic Library Online), Portal de Periódicos CAPES e Google Acadêmico, utilizando-se dos descritores nos títulos dos trabalhos: Recreação, Atividades recreativas, Educação Física, Desenvolvimento Integral, assim sendo um dos principais critérios de inclusão e de exclusão. Para a seleção dos artigos foi realizada uma análise criteriosa dos títulos, dos resumos e das palavras-chave de todas as publicações encontradas nos periódicos, para assim identificar se os estudos se enquadraram nos critérios de inclusão.

Dessa maneira, para a realização do estudo, foram selecionados seis artigos publicados nos últimos dez anos.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados encontrados e analisados estão dispostos no Quadro 1, com as principais informações sobre autoria e local de publicação, título e objetivo.

Quadro 1 – Características dos estudos eleitos

AUTOR/ANO/ PAÍS	TÍTULO	OBJETIVO
MELZ, Julia, VAROTO, Fernando, 2015, Brasil	Atividades recreativas na Educação Física escolar: Importância no desenvolvimento integral das crianças no 1º ciclo do ensino fundamental	Analisar e destacar a importância das atividades recreativas no desenvolvimento dos alunos nos aspectos motor, afetivo e cognitivo nas aulas de Educação Física.
ALVES, Gildeone, 2016, Brasil	Aspectos positivos da aplicação de atividades recreativas bem planejadas nas aulas de Educação Física, em séries iniciais.	Estudar os aspectos positivos da aplicação de atividades recreativas bem planejadas nas aulas de educação física, em séries iniciais.
MACHADO, Vanilson, 2014, Brasil	Influências da recreação e do lazer no desenvolvimento das aulas de Educação Física.	Expressar a eficiência e a importância do uso da recreação e lazer nas aulas de educação física.
SILVA, Katiany, 2013, Brasil	A importância da recreação no desenvolvimento integral da criança.	Investigar como o trabalho da recreação educacional vem sendo desenvolvido no âmbito escolar.
DIAS, A. B.; FRANZEN, L. I.; TEIXEIRA, V. R., 2017, Brasil	Atividades recreativas e lúdicas: um estudo nas escolas estaduais da cidade de Santa Vitoria do Palmar, RS- Brasil	Identificar as atividades de lazer que constituem o modelo lúdico de aprendizagem dos alunos do 1º ano das escolas estaduais em Santa Vitória do Palmar.
TEIXEIRA. Ana Paula, 2017, Brasil	A importância do lúdico nas aulas de Educação Física na educação infantil.	Mostrar a importância do lúdico nas aulas de Educação Física e sua contribuição como motivador para o desenvolvimento harmonioso das crianças na Educação Infantil.

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

A princípio, sabe-se que uma revisão bibliográfica organizada requer a análise de vários artigos ou livros envolvidos acerca do tema escolhido para o estudo. Na análise dos artigos selecionados podemos destacar que em sua maioria cita a importância da recreação para o desenvolvimento infantil nas aulas de Educação Física. Dessa maneira, contribuindo para a melhoria do bem-estar de cada indivíduo.

O estudo feito por Melz e Varoto (2015), que teve por objetivo analisar e destacar a importância das atividades recreativas no desenvolvimento dos alunos nos aspectos motor, afetivo e cognitivo nas aulas de Educação Física, foi realizado através de uma pesquisa bibliográfica, fundamentada na reflexão da leitura de livros, artigos, revistas e sites, destacando opiniões de diversos autores referente ao tema do estudo. Melz e Varoto (2015, p. 14), destacam também em seu estudo a importância do professor:

Dessa forma, o professor deve estar ciente da sua responsabilidade como educador, não como apenas transmissor de conhecimento, esforçando-se sempre mais para aumentar o potencial motor, afetivo e cognitivo do aluno. E para que isso aconteça de maneira prazerosa e sem imposição, os jogos e brincadeiras lúdicas devem estar sempre presentes como ferramentas pedagógicas no processo de ensino/aprendizagem.

O professor deve incluir os jogos e brincadeiras em suas aulas, visando o desenvolvimento de habilidades motoras, afetivas e cognitivas de seus alunos. Teixeira (2017), também ressalta em sua pesquisa bibliográfica o papel do professor de educação física, a autora destaca que o professor que utiliza atividades recreativas em suas aulas consegue compreender melhor seus alunos. Ainda segundo a autora as atividades recreativas despertam nos alunos o interesse por participarem das aulas.

O estudo de Alves (2016), propõe a aplicação de atividades recreativas para o desenvolvimento psicomotor das crianças nas aulas dos níveis iniciais de ensino, trazendo o avanço tecnológico como um ponto negativo, que afasta as crianças das atividades recreativas, desestimula a interação social e aumenta o sedentarismo. Diante disso o autor afirma:

Da mesma forma, as crianças devem se familiarizar com o mundo digital, conhecer todas as ferramentas que estão a seu alcance para aproveitar todas as oportunidades que a internet traz, porém não deixando a monotonia e a preguiça abraçar todo tempo que ela dispõe para viver. (ALVES, 2016, p. 22).

Desse modo, os autores concluem a importância da presença da recreação no processo educacional, a partir dos resultados obtidos através das suas pesquisas bibliográficas.

A pesquisa exploratória realizada por Dias, Franzen e Teixeira (2017), caracterizou-se como um estudo descritivo de caráter qualitativo, foram realizadas entrevistas com professores que utilizam de técnicas informais de aprendizagem. As entrevistas foram realizadas no mês de outubro de 2016 aos professores responsáveis pelas turmas de 1º ano dos colégios estaduais de Santa Vitória do Palmar.

Os resultados obtidos pelos autores mostram que as 4 escolas estaduais existentes na cidade de Santa Vitória do Palmar desenvolvem o modelo lúdico de aprendizagem como reforço ao modelo tradicional, e em todas as escolas visitadas a recreação está presente, contribuindo para o aprendizado e desenvolvimento integral dos alunos. Os quatro professores entrevistados afirmaram que as atividades informais são fundamentais para uma aprendizagem de qualidade, pois auxiliam nas habilidades interpessoais e intrapessoais das crianças.

Machado (2014), assim como Dias, Franzen e Teixeira (2017), ressaltam em seus estudos que as escolhas das atividades recreativas devem ser bem planejadas, e podem ser utilizadas como forma de distração e ao mesmo tempo de aprendizagem.

Logo, ao final desses seis estudos selecionados, é possível observar e afirmar que os objetivos foram atingidos, percebe-se também que os estudos se complementam, tendo como resultado final a conclusão das grandes contribuições que a recreação promove para o desenvolvimento integral.

6 CONCLUSÃO

Concluimos que, a recreação oportuniza a criança o desenvolvimento de suas habilidades motoras, cognitivas, emocionais e sociais. Portanto, defeitos em qualquer uma dessas áreas pode afetar o desenvolvimento geral da criança. As atividades recreativas proporcionam aos alunos a formação necessária para a sua própria personalidade e estimulam-nos a integrar-se em novos grupos sociais de forma produtiva, equilibrada e consciente.

É importante ressaltar que após feita a revisão bibliográfica dos artigos escolhidos para este trabalho, conclui-se que a recreação deve estar presente no cotidiano escolar infantil, além de contribuir para a educação é importante para o desenvolvimento motor, cognitivo, social e emocional. É válido destacar a importância do professor de educação física, que busca em suas aulas trazer jogos, brincadeiras, atividades que estimulem o desenvolvimento integral dos alunos.

A recreação é utilizada nas aulas de Educação Física como forma de aprendizagem, e isso, exige do professor muito conhecimento e dedicação, para que ele proporcione um desenvolvimento integral às crianças em suas aulas, através dessas atividades.

É importante ressaltar que após feita a revisão bibliográfica dos artigos escolhidos para este trabalho, pode destacar que as crianças que realizam a recreação em suas aulas de Educação Física possuem um melhor desempenho motor, cognitivo e socioafetivo, quando comparadas às crianças que não praticam.

Logo, as atividades recreativas tornam-se bastante indicadas e benéficas para crianças em suas fases iniciais, uma vez que obterão bons resultados.

Por fim, esta pesquisa foi relevante para o nosso aprendizado e principalmente crescimento profissional enquanto discente do curso de Licenciatura em Educação Física.

REFERÊNCIAS

ALVES, Fatima. **Psicomotricidade: corpo, ação e emoção**. 2ª edição. Rio de Janeiro: Wak, 2003.

ALVES, Fernando Donizete; **O lúdico e a educação escolarizada da criança**. Editora UNESP: São Paulo, 2009. 193p. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/vtzmp/pdf/oliveira-9788579830228-04.pdf>. Acesso em: 24 fev. 2023.

ALVES, Gildeone Carvalho. **Aspectos positivos da aplicação de atividades recreativas bem planejadas nas aulas de educação física, em séries iniciais**. 2016. Disponível em: <http://repositorio.faema.edu.br:8000/jspui/handle/123456789/471>. Acesso em: 20 fev. 2023.

BARBANTI, V. J. **Dicionário de educação física e esporte**. São Paulo: Manole, 2003.

CAMARGO, L. O. L. **O que é lazer**. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992. Coleção Magistério 2º grau – série formação do professor. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/73/o/Texto_49_-_Coletivo_de_Autores_-_Metodologia_de_Ensino_da_Ed._Fsica.pdf. Acesso em: 14 fev. 2023.

DIAS, Alex Borges; FRANZEN, Letícia Indart; TEIXEIRA, Viviane Rocha. **ATIVIDADES RECREATIVAS E LÚDICAS: um estudo nas escolas estaduais da cidade de Santa Vitória do Palmar, RS – Brasil**. *Applied Tourism*, v. 2, n. 3, p. 65-78, 2017. Disponível em: <https://periodicos.univali.br/index.php/ijth/article/view/11842>. Acesso em: 22 fev. 2023.

FRIEDMANN, Adriana. **Brincar: crescer e aprender – O resgate do jogo infantil**. São Paulo: ed. Moderna, 1996.

GONÇALVES, Maria Augusta Salim. **SENTIR, PENSAR, AGIR: Corporeidade e educação**. 2.ed. São Paulo: Papirus, 1994.

GRESPLAN, Márcia Regina. **Educação Física no ensino fundamental: primeiro ciclo**. Campinas: Papirus, 2002.

LOBO, Adelina Soares; VEGA, Eunice Helena Tamiosso. **Educação Motora infantil: orientações a partir das teorias construtivistas, psicomotricidade e desenvolvimentista motora**. 2º Edição, Editora EDUCS- Editora da Universidade de Caxias do Sul, 2010. Disponível em: <https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/ebook-educacao-motora.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2023.

MARTINS, João Carlos. **Vygotsky e o papel das interações sociais na sala de aula: reconhecer e desenvolver o mundo**. Série Ideias n. 28. São Paulo: FDE, p. 111-121, 1997. Disponível em: www.crmariocovas.sp.gov.br/amb_a.php?t=012. Acesso em: 12 fev. 2023.

MELZ, Julia Inês, VAROTO, Fernando Azeredo. Atividades recreativas na Educação Física escolar: Importância no desenvolvimento integral das crianças no 1º ciclo do ensino fundamental. *Revista Educação Física UNIFAFIBE*, n. 3, v. 4, P. 1-16, dez. 2015. Disponível em: <https://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/revistae-ducacaofisica/sumario/39/19122015131358.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2023.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. 3ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

SILVA, Katiany Santos. **A importância da recreação no desenvolvimento integral da criança**. 2013. Disponível em: <http://hdl.handle.net/123456789/1347>. Acesso em: 17 fev. 2023.

TEIXEIRA, Ana Paula. **A importância do lúdico nas aulas de Educação Física na educação infantil**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2018. Acesso em: 17 fev. 2023.

AGRADECIMENTOS

À Deus, por me permitir viver e realizar esse sonho, que é a minha graduação.

À minha professora e orientadora Regimênia Maria Braga Carvalho pelo apoio durante todo o curso, e ao longo dessa orientação. Agradeço por todo o carinho e dedicação.

Ao meu pai Edward Barros Caetano, por todo o amor, incentivo e apoio, gratidão por tudo.

A minha mãe Sandra Alves Barros, que sempre me apoiou, e me incentivou durante todo esse processo. Amo você, você é minha força para chegar até aqui.

Ao meu irmão Miguel Alves Caetano, por todo o amor, carinho e companheirismo, amo você, você foi e sempre será meu presente de Natal.

Aos funcionários da UEPB, pela presteza e atendimento quando me foi necessário.

Aos colegas de classe Leticia Sousa dos Reis, Wellison Alves Araújo, Luciana Ferreira e Gabriela Araújo de Oliveira (*in memoriam*) pelos momentos de amizade e apoio. Obrigada por todas as risadas, pelos choros, pelos momentos juntos e por todos os ensinamentos.